

RUDOLPH

RUFIX

rup!

USITIM



INSPIRAÇÃO

EDIÇÃO ESPECIAL | PRIMEIRO TRIMESTRE 2023



Existe em nós
 Não o novo
 Mas o renascido
 (...)
 Com tempos sem fim
 A essência persiste como essência
 (...)
 Então, o amor nos justifica,
 e, carga imersa, revela-se concepção



Trecho de "Os Ciclos", do poeta Lindolf Bell, natural de Timbó e um dos mais relevantes nomes da literatura catarinense.



Pois um ciclo que envolve milhares de pessoas – colaboradores e ex-colaboradores, suas famílias, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas, a comunidade – está se renovando neste princípio de 2023, quando vivenciamos o 50º aniversário de fundação.

Esta edição especial compartilha um pouco da nossa trajetória, do nosso propósito e da nossa inspiração neste ano tão significativo.



Que venham outros marcos, e outros ciclos, para as novas gerações celebrarem o legado de Alfred e Christa, e os que os sucederam.



BATE-PAPO

Alex Marson, CEO da CHRISTAL, convida os times a construir o futuro da indústria.

Na trilha da **excelência**

A empresa completa 50 anos em um momento muito produtivo e de inúmeras mudanças. O que esperar dos próximos 50? As mudanças vão ser mais rápidas?

Sem dúvida. Vivemos um tempo de crescente complexidade e transformação acelerada. De desafios sem precedentes, mas também de oportunidades jamais vistas. A CHRISTAL chega a este momento com um percurso enorme na trilha da excelência e com uma comunidade construída com relações de confiança.

Nos apresentamos para os próximos 50 anos como um palco, que reúne cada um dos nossos colaboradores e outros atores, acionistas, clientes, fornecedores e tantos parceiros, para assumirmos juntos o protagonismo na construção de pontes para o futuro da indústria.

A CHRISTAL busca inspirar e desenvolver pessoas para a excelência. Como o colaborador pode, no dia a dia, exercitar esse propósito, dentro e fora da empresa?

Trilhando seu próprio caminho evolutivo, mantendo sempre a postura de aprendiz.

Praticamos nosso propósito com as atitudes que refletem princípios: servindo às necessidades de cada um, agindo com integridade para ser o exemplo e construir relações de confiança, e assumindo o compromisso com a sustentabilidade, com a evolução para um futuro melhor.

Percorremos este caminho com ousadia, com a coragem de dar cada passo e ir além, e valorizamos a jornada, celebrando a vida. Vale lembrar os cinco princípios da CHRISTAL que estamos compartilhando com nosso time em 2023: servir, integridade, sustentabilidade, ousadia e olhar apreciativo.

A empresa vem investindo fortemente em inovação. De que maneira isso se reflete no trabalho, em áreas fabris e administrativas?

Toda e qualquer mudança começa dentro da gente. É impossível pensar na transformação digital, na Indústria 4.0 somente como um salto tecnológico. Esse salto só é possível com a transformação interna de cada um, que abre espaço para nossa evolução cultural, coletiva.

O caminho da inovação cria um ambiente de oportunidades abundantes para que cada um encontre um espaço para contribuir de forma coerente com seu projeto pessoal. A simplificação e a digitalização de processos e a adoção de soluções tecnológicas em nossos sistemas industriais devem sempre estar a serviço das pessoas.



O caminho da inovação cria um ambiente de oportunidades abundantes para que cada um encontre um espaço para contribuir de forma coerente com seu projeto pessoal."



O que se pode adiantar sobre os planos da rup! e da MOVAI, neste contexto de mudanças e inovação?

A rup! chegou para acelerar nossa transformação, na direção da reindustrialização sustentável. Abraçamos, com ela, a intenção de causar um impacto socioambiental positivo, solucionando problemas complexos das cadeias industriais a partir da evolução tecnológica e do desenvolvimento humano.

A missão começa dentro de casa, apoiando a integração e a transformação das empresas do grupo, e se expande para o desenvolvimento de novos negócios como a MOVAI.

A marca nasceu da intenção de unir nossas competências industriais à tecnologia de produtos aportadas por parceiros em alianças estratégicas. O atual catálogo, voltado a soluções para sistemas hidráulicos, ganhará novas linhas de produtos e tecnologia inteligente.



INOVAÇÃO

Um movimento importantíssimo na preparação da empresa para o futuro foi a digitalização dos processos industriais nas plantas da RUDOLPH e USITIM, que começou em 2020 e está na reta final.



A palavra-chave deste processo é confiabilidade, tanto para a gestão como para o operador, que controla o desempenho do seu equipamento em tela e em tempo real.

Os ganhos da digitalização

O projeto contou com parceiros externos, no financiamento e na execução. Marcou uma virada de chave na operação da fábrica, trazendo tecnologia de ponta para comandar o processamento dos dados gerados por mais de 120 máquinas.

Com a inteligência artificial, haverá avanços na gestão de estoques e um melhor planejamento das atividades e rotinas produtivas, assegurando o pleno atendimento das entregas e agilizando a resposta a gargalos e desvios.

O diretor de operações da RUDOLPH Brasil, Zico Rezini, observa que a aceitação da novidade foi muito positiva, por parte do time: "Todos já percebem ganhos como confiabilidade dos dados, agilidade no apontamento e registros de processo. A oportunidade de ter contato com essa tecnologia

gera uma percepção de valor para os colaboradores, aumentando o sentimento de responsabilidade e a velocidade na implementação das ações".

O sistema vai auxiliar o colaborador, orientando quanto à frequência e tipo de registro. Já para os times de gestão, o maior ganho está na segurança das informações.

A digitalização também caminha na USITIM, onde deve ser concluída até setembro, monitorando 85 máquinas.

O diretor Ivo Tiegs diz que a expectativa do time é das melhores: "Vamos eliminar a caneta e o papel e substituir por um tablet, com informação sempre disponível. Não será mais necessário que alguém fique digitando planilhas à mão. Ganhamos em velocidade, qualidade e, claro, motivação".

Quais as etapas que envolvem o processo de digitalização? E quais avanços já são perceptíveis na fábrica?

Escaneie o QR Code e confira os depoimentos dos colaboradores Cristiano Abdala, da Engenharia, e João Nardelli, preparador industrial da RUDOLPH:



NOSSA HISTÓRIA

Confira os principais marcos da nossa trajetória, com depoimentos de alguns membros do time de gestão, protagonistas desta história.

1953

Tudo começou com uma história de amor, dos jovens Christa e Alfred Rudolph, que se conheceram e uniram suas vidas na Alemanha do pós-guerra. Com espírito desbravador, o casal emigrou para o Brasil no princípio de 1953, fixando residência em Timbó.

Especialista em relojoaria e mecânica de precisão, Alfred trouxe uma bagagem carregada de conhecimento, equipamentos e ferramentas, que impulsionariam o negócio do amigo Otto, a Indústria de Relógios Herweg.



Christa, Alfred e o primogênito, Wolfgang.

Enquanto Christa, inicialmente, assumia a vida familiar, Alfred empreendia na oficina de casa, nas horas vagas, produzindo ferramentas para relojoaria. Assim surgiram os primeiros produtos da RUDOLPH: as chamadas punçoneiras – ferramentas básicas para um bom relojoeiro.

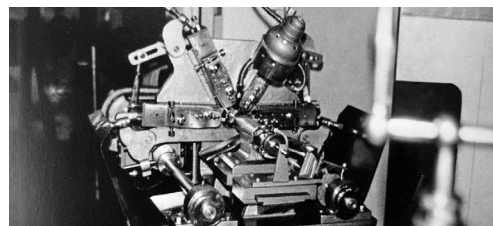


1973

Marco inicial da companhia. A família cria a firma individual CHEG Rudolph – Christa Helene Elisabeth Gottschalk Rudolph –, já no mês de janeiro.

1975

O primeiro torno automático da Rudolph é projetado e construído, ainda na Indústria de Relógios Herweg.



1977

O nome fantasia RUDOLPH Usinados de Precisão é criado sem a ajuda de um designer. Utilizando apenas uma cartela de letras decalcáveis com a fonte Helvetica, surge o novo logotipo da marca.



Christa foi preciosa parceira no trabalho: vendia os produtos fabricados, participava de feiras, fazia a contabilidade e cobrava inadimplentes. A neta, Andrea, lembra que sua avó foi discriminada por ser mulher em um mundo masculino. Mas não se deixou intimidar e ganhou respeito no mundo corporativo.

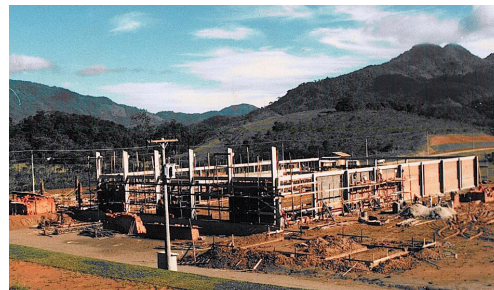
1981

Wolfgang Rudolph, filho mais velho do fundador, conclui a formação em Engenharia Mecânica e retorna a Timbó para se dedicar ao negócio da família.



1988

Depois de anos funcionando em um galpão da casa de Alfred, a empresa inaugura nova sede (abaixo), onde está até hoje. São 2.150 m² de área construída, localizada no Bairro Padre Martinho Stein.



Wolfgang e sua mulher Cristina, ao lado dos seus filhos Martina e Daniel.

Liderando o time da USITIM desde o início, o diretor Ivo Tiegs revive a experiência na RUDOLPH, nos idos de 1986. À época, com apenas 24 anos, foi contratado para assumir a operação da fábrica – “era jovem, mas encarei” –, e com uma longa estrada a percorrer. “Quando cheguei, não havia nada. Montamos almoxarifado, engenharia, manutenção, RH, todo o sistema da qualidade...”



Ivo ao lado do ex-colaborador Luciano, hoje empreendedor na CL Manutenção, nosso parceiro de negócios.

Ao migrar para a USITIM, em 2000, a estrutura estava afinada e já eram 250 colaboradores. Frente ao novo desafio, teve a satisfação de imprimir seu "jeito" na condução do negócio e protagonizar os avanços da unidade. "Estou no grupo há 37 anos. Toda essa experiência me deu a robustez necessária para dar conta do que viesse."

1996

A empresa inaugura o segundo galpão, ao lado do primeiro.

1997



Com a expansão, o investimento na excelência: Alfred, Wolfgang e Altair Suzena festejam a primeira certificação do Sistema de Gestão e Qualidade, conforme a ISO 9002. Hoje, a RUDOLPH conta com as certificações ISO 9001, IATF 16949 e ISO 14001.

Altair Suzena foi protagonista deste momento relevante. Há 31 anos, ingressou na RUDOLPH com a missão de estruturar o Sistema de Gestão da Qualidade e preparar a fábrica para o atendimento ao mercado automotivo.

Hoje, à frente do projeto MOVAL e dos seus desafios, fala com entusiasmo sobre o potencial gigantesco desse negócio: "Estamos em um movimento que não terá mais fim. Dá para pensar muito longe. Com as oportunidades que se apresentam, só não cresce quem não quer".

2000

Ano da fundação da USITIM Usinagem Timbó, e da joint venture com a Kerb Konus (hoje RUFIX).



Primeira sede da USITIM, com 400m².



2005

Mais uma etapa da ampliação, com o parque industrial alcançando 4.650 m² de área construída.



O ano também marca o início das atividades da RUDOLPH EUROPA, com sede em Spišská Nová Ves, Eslováquia.



Com 25 anos bem vividos na RUDOLPH, em diversas posições, o diretor de operações da RUDOLPH Europa, também gestor de Engenharia e Qualidade, Joimir Lorenzi, estreou como menor aprendiz, na adolescência. Foi operador industrial, analista e coordenador da qualidade, coordenador de produção e gerente industrial, até alcançar aquela que foi uma das maiores oportunidades de crescimento: entre 2013 e 2017, respondeu pela gerência geral da fábrica na Eslováquia.



Joimir e sua mulher Dilara, na capital congelante da Eslováquia, Bratislava.

"Foi um período intenso de amadurecimento pessoal e profissional, que marcou a nossa vida", avalia o diretor. "A CHRISTAL sempre nos inspirou para o desenvolvimento contínuo, é extremamente aberta, e com um leque de oportunidades enorme."

2015

Inauguração da sede própria da USITIM, em janeiro.

2018

A área das unidades fabris aumenta novamente, chegando a 10.425 m². Criada a holding RUDOLPH Investimentos e Participações, voltada ao crescimento estruturado do grupo, mantendo unidos o conhecimento, princípios e a sinergia entre as unidades.

Denys Afonso da Silva, CFO, esteve envolvido em todo o processo e lembra com carinho os marcos da trajetória que culminou na CHRISTAL. "O planejamento iniciou em 2014, quando estabelecemos com a área jurídica o melhor momento de avançar com o projeto. Para minha surpresa, o registro da marca chegou na data do meu aniversário, em 10 de dezembro de 2018."

2019

Início da transformação cultural guiada pelo propósito de inspirar e desenvolver pessoas para a excelência.



2022

Homenageando seus fundadores, Christa e Alfred, a holding assume uma nova identidade:

PALCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E NEGÓCIOS

CHRISTAL

Pessoas constroem excelência

Passo que consolida as empresas irmãs RUDOLPH, RUFIX e USITIM em um único grupo. Esse também é o ano de desenvolvimento de novos negócios, com a criação da rup! e a incubação da MOVAI, fruto de novas alianças estratégicas.



AINDA EM 2022

Foi um ano de muitas mudanças, novidades e conquistas. Além dos prêmios recebidos pela Bosch, General Motors e Stihl, destacam-se:

O case "anossaRudolph – Transformação Cultural Guiada por um Propósito" foi certificado e reconhecido entre mais de 100 trabalhos com o prêmio Ser Humano da ABRH-SC.

Participamos do maior encontro de negócios do ecossistema automotivo e de mobilidade do Brasil, levando nossas marcas e propostas de valor: a ABX-22.

A potência da colaboração genuína, da inclusão, de pertencer a algo maior que nós mesmos e com orgulho vestir a nossa camisa, garantiu o lugar mais alto do pódio da 31ª Olimpíada entre Empresas do município de Timbó.

Com o Semear, levamos nosso propósito além dos portões das nossas empresas. Quatro entidades locais foram apoiadas com continuidade, por mais de 50 voluntários, em 15 ações para as quais doaram mil horas do seu tempo e dos seus dons.



GALERIA

Vamos lembrar alguns momentos marcantes deste 2022 extraordinário.



Escaneie o QR Code e confira todas as imagens da galeria de 2022.

Somos um palco que convida cada colaborador a vivenciar nosso propósito e nossos princípios de forma integral. Nesta seção, apresentamos colegas que fazem isso, e nossos canais de comunicação passarão a contar outras histórias inspiradoras.



A corrida ajuda na disciplina para a alimentação e para as horas de sono."

"Até a linha de chegada"

Há sete anos na USITIM, onde é ferramenteiro, Douglas Juliano Howe, 42, é um apaixonado pelas corridas. Fala sobre o esporte com empolgação, e faz muitas pontes dessa atividade com a vida cotidiana.

Tudo começou aos 26, quando trabalhava na RUDOLPH e topou o convite para participar de competições de atletismo do Sesi, aproveitando o preparo físico adquirido em anos de prática em mountain-bike e musculação. "De lá para cá, não parei mais", conta. Para manter o pique, ele treina pelo menos cinco dias por semana, em média, 14 km por dia.

Além de medalhas em torneios regionais, Douglas encarou duas empreitadas de fôlego, mais recentemente. A primeira foi em 2020, quando, com

alguns colegas, viajou de Timbó a Aparecida do Norte (SP), dando conta dos 780 km de distância em doze dias. "Claro que paramos para descansar, mas chegamos a fazer 70 km por dia, sempre trotando, em ritmo de corrida", orgulha-se.

No ano seguinte, uma prova com nada menos que 85 km, em Nova Trento. Durou 15 horas, em um percurso de trilhas e sobe-e-desce. "Foi uma experiência desafiadora, mas não tem segredo para quem está bem treinado", relata.

O que se aprende nas corridas que sirva de inspiração para a vida pessoal? "Também ajuda a lidar melhor com os problemas e frustrações. O importante, em tudo, é ir até a linha de chegada."

A arte de aprender

Descobrir novos talentos (em você mesmo!) é uma realização e tanto, que mostra as infinitas possibilidades da vida, a cada ciclo percorrido. Foi o que a analista comercial Rosileide Steffens Flohr, 32 anos, quase 11 anos no time, experimentou há pouco mais de um ano.

Nina, como os amigos a chamam, até sabia que tinha uma caligrafia bacana, escrevendo de forma caprichosa – nos tempos de escola, mas nunca levou adiante a habilidade, conhecida como lettering*, ou pensou em se profissionalizar.

Foi quando uma colega elogiou uma singela bolinha de brinquedo que Nina personalizou com o nome da filha Alana, de 2 anos, que ela se entusiasmou. “Estou investindo em conhecimento, quem sabe para levar a atividade de maneira mais qualificada”, revela a colaboradora, que já atendeu a algumas encomendas na empresa, como a arte da decoração natalina.

* Lettering é a arte de desenhar letras com sentimentos, criatividade e identidade visual única



“O desafio é acertar a manobra”

Quem acompanha as manobras radicais dos praticantes de skate não tem ideia da história desse esporte, hoje popular no Brasil. O skate foi inventado na década de 1950, na Califórnia, Estados Unidos, como uma espécie de surfe no asfalto. O auditor da qualidade Marcelo Riello, 47 anos, há quatro na empresa, sabe muito bem disso tudo: é skatista desde garoto.

Começou aos 14, na cidade paulista onde morava. Mais tarde, com amigos, fundou uma associação dedicada aos fãs da modalidade e criou um projeto social, promovendo campeonatos nos bairros. Como não há pista de skate em Timbó, Marcelo só pratica quando vai a Blumenau ou à Praia Brava, em Itajaí, onde existem boas estruturas para o esporte que ganhou atenção quando entrou nas Olimpíadas, em Tóquio 2021.



O desafio do skate é acertar a manobra, não importa quantas vezes você tenha que repetir”, observa o colega, que traz esse aprendizado para a vida profissional. Também destaca a integração dos skatistas, “um público unido, que vibra junto, independente de gênero ou classe social.”

Marcelo compartilhou seu talento com a meninada em festas promovidas pela Associação Atlética RUDOLPH: Fizemos demonstrações, e as crianças puderam andar de skate. Nessas ocasiões, sempre se acaba identificando possíveis talentos”.

Equilíbrio da natureza como propósito

“Na vida, é preciso ter um propósito”, ensina Bruno Ferrari, 40 anos, analista de processos na Engenharia da USITIM, há duas décadas na empresa. Dez anos atrás, ele encontrou uma fonte para cultivar esse propósito na criação de abelhas. Seu primeiro contato com a atividade foi ainda na adolescência, com um tio. Tomou gosto pela cultura, pesquisou bastante e estruturou, ele próprio, um local para o apiário.

Fica em Doutor Pedrinho, no terreno de um compadre. Lá, mantém 40 colmeias em produção constante – eram 15, quando começou. Tudo padronizado e com instalações que permitem a retirada do mel sem contato com a mão, como era feito antigamente, de forma primária.

Em Timbó, a outra parte da criação, com 20 caixas que funcionam como “berçário”, no qual vai depositando abelhas que recolhe em operações de resgate. Os bombeiros logo chamam o Bruno quando aparecem abelhas em árvores ou na casa de alguém. Só no ano passado, foram 32 resgates.

Assim, na intenção de ajudar, também começou a história de Diego Corrêa, 36 anos, almoxarife da RUDOLPH, com as abelhas. O pedido de uma vizinha para resgatar um enxame em uma caixa d’água fez Diego se interessar e aprender mais sobre apicultura, com um colega especialista.

Sua primeira produção rendeu aproximadamente 15 quilos, uma parte para consumo e outra vendida despretensiosamente, no boca a boca.



Bruno Ferrari e Diego Corrêa têm a paixão pelas abelhas em comum.



A segunda experiência foi maior, 45 quilos vendidos. Com o aumento da produção, veio também a paixão. O gosto pela natureza já era próprio dele, afinal sempre viveu nesse meio. “Até os 14 anos a gente nem sabia o que era chinelo, vivia com o pé na terra”, conta Diego.

Hoje, apesar de cuidar do manejo sozinho, dedica algumas horas de suas manhãs para manutenção de três apiários, em Rio dos Cedros. “É muito gratificante ver o resultado. Quando a gente faz o que gosta, não sente que está trabalhando. Mas é preciso respeitar e estar atento ao tempo da natureza. Não sou eu quem a controla.”

Esse amor acabou abrindo outras portas e Diego abraçou, na venda do produto final, a possibilidade de ampliar a renda da família. Alguns colegas já eram clientes fixos, outros surgiram depois, através da Feirinha do Empreendedor CHRISTAL – espaço de incentivo criado para que pequenos empreendedores do time (colaboradores e familiares) divulguem e comercializem produtos dos próprios negócios.



As abelhas são os insetos mais organizados que já vi”

Bruno também vende o mel que produz – em torno de 30 quilos por mês, mas o objetivo final (o propósito, enfim) é levantar recursos para manter a operação de resgate. A comercialização, não é o fim, e sim um meio, para ampliar os apiários e fazer mais resgates. “As abelhas são os insetos mais organizados que já vi. Na colmeia, todas têm uma função em um determinado estágio da vida. Organização, limpeza, higiene: como trabalhei muito na qualidade, isso é algo que me inspira”, ressalta.



Inspiração no esporte

Arno Roque Girardi, 57 anos, completou 40 anos de casa em janeiro de 2023, e não esquece como chegou aqui. Adolescente, frequentava o curso de habilitação básica em Mecânica, quando o diretor Wolfgang Rudolph visitou a instituição, em busca de “um novato”.

Desde então, passou por várias funções, de operador de máquina a especialista em processos, na Engenharia. Sempre disposto, Arno encontra inspiração nas atividades físicas regulares (academia, bicicleta, paddle, beach tennis, ufa!) para encarar os desafios que vierem pela frente. “O esporte me ajuda a estar ligado, e a manter a saúde em dia.”

Joga paddle semanalmente com o filho mais velho Alessandro, 24 anos, que é engenheiro de controle industrial e faz estágio na RUDOLPH. Na manhã seguinte, os dois vão juntos para o serviço, e começam o dia com um tour pela fábrica. A rotina já rendeu um apelido para Alessandro: “Arno Jr.”, diverte-se o colaborador.

Quem também brilha nos esportes, desde muito novo, é Djandir Tomelin, 38 anos, colaborador da RUDOLPH desde 2004 e multiatleta. Sua primeira medalha foi de ouro, aos seis anos de idade, em uma prova de 100 metros rasos no atletismo. A partir de então, com o incentivo do professor de educação física e técnico da Fundação Municipal de Esportes (FME) de Timbó, o esportista que existia dentro dele foi se desenvolvendo.

Djandir iniciou a carreira na empresa aos 19 anos e logo se atraiu pela possibilidade de continuar a praticar sua paixão, participando de competições com o time da Associação. Desde lá, coleciona 278 conquistas, entre ouro, prata e bronze, em 20 diferentes esportes.

“Tantas experiências, viagens e amizades, com a formação de uma equipe de atletismo na empresa, só me motivam a continuar”, completa o operador industrial.



Arno Roque Girardi e o filho Alessandro, na quadra de paddle, ao lado de Djandir Tomelin, com suas muitas medalhas.



“Segundo lar”

Pessoas constroem excelência.

Fredemar Bar, 57 anos, pratica esse lema a cada semente que deposita na terra fértil, a cada muda que transplanta, nas atividades de capina, corte e adubação, de variadas espécies de plantas, árvores e flores, entre tantas outras rotinas para a manutenção da incrível área verde que enfeita o parque industrial.

Há 12 anos, é o jardineiro titular da casa, o mais experiente em uma equipe de mais sete colegas terceirizados. “Aqui é meu segundo lar”, confessa seu Fred, que sente falta do serviço, quando não é dia de trabalho.

Craque no ofício, o jardineiro abre um sorriso quando ouve elogios de algum visitante à beleza multicolorida nas vizinhanças da fábrica. Outro talento do seu Fred é lidar com madeira, nas horas vagas.



É o meu hobby!”

Contou com apoio da empresa, de amigos e familiares para adquirir ferramentas e máquinas que usa na confecção de caixas, peças de decoração e móveis.

O que faz sentido para você?

Sou grato a Deus por cada dia. Dia, que Ele fez para que eu viesse a curtir.

A oportunidade de encontrar – quer na rua, num simples “bom-dia”, ou numa conversa de mais de hora sobre a razão de nossa existência – pessoas... Pessoas, cada uma tão diferente, mas todas feitas à mesma imagem e à mesma semelhança do meu Criador, toda essa diversidade é minha maior riqueza.

As Pessoas (e, quando as chamo com P maiúsculo, é para destacar que, mesmo quando somos vários Paulos, várias Marias, cada uma é única, cada uma não é um pedaço de um todo, mas um inteiro ao lado de tantos outros inteiros) que estão hoje conosco na CHRISTAL são movidas por seus sonhos, com seus talentos. E cada uma carrega sua história. Assim, desse jeito, onde a liberdade de cada Pessoa é coisa cada vez mais valiosa para mim, desejamos ser, servir, desejamos ver Você (que lê isto, quer seja descendente dos Fundadores, quer Colaborador, quer Cliente, Fornecedor ou na Comunidade) inspirado e se desenvolvendo para a excelência.

Esse é o propósito que escolhemos. E penso que uma boa “ilustração”, uma boa imagem da razão desse nosso Negócio CHRISTAL é de sermos um “palco”. Sim, portanto: a CHRISTAL quer ser um “Palco para desenvolvimento de Pessoas e negócios”.

Lá em 1952, quando meus pais estavam noivos, quando anteciparam o casamento porque decidiram sair da Alemanha e pensaram em passar alguns anos nesse desconhecido Brasil; quando, depois de uns 12 anos aqui, decidiram que não mais voltariam; quando em 1973 decidiram oficializar um negócio no porão que ajudava a pagar as contas... Cada uma dessas tantas decisões foi tomada porque **fazia sentido para eles**. Mesmo que não me lembre de, na família, termos falado da razão de existência do negócio, ou do propósito de vida dos meus pais, vejo com muita nitidez o objetivo central deles de **ver as Pessoas ao seu redor animadas**.

E isso fizeram por convicção, sem pensar em legado, em futuro, em aplausos, mas certos de que o que estavam fazendo tinha de ser coerente com eles mesmos, com sua própria fé. Tinha que fazer sentido no presente, pois não fazia sentido sofrer. E creio que as tantas Pessoas (*) que, em algum momento desses hoje já 50 anos, decidiram embarcar nessa aventura conosco, também vieram, e também estão aqui, por ousadia, com coragem. Afinal, quem não quer ir além da sua própria capacidade, quem não acredita que controlar tudo é impossível?

*Investidores, Colaboradores, Clientes, Fornecedores

Então, convido Você a ser profundamente honesto consigo mesmo. Convido Você a buscar entender, buscar conhecer e desenvolver coragem de cuidar primeiro de si mesmo. Penso que o caminho de excelência de uma pessoa exige que ela queira ser o original de si mesmo. E tenho certeza de que, nesse caminho que cada um de nós assim andar, por efeito (e não por objetivo) haverá muito fruto, muito benefício, para cada pessoa próxima, cada pessoa com a qual nós nos relacionamos

**Um forte abraço com Você,
Wolfgang Rudolph**



As famílias que aumentaram em 2022 foram presenteadas com um ensaio fotográfico muito especial. Escaneie o QR Code e confira as “fofurices”.

Expediente

Equipe de comunicação CHRISTAL: Bruna, Elaine, Hanna e Zoraya. Edição: Guilherme Diefenthaler/ Mercado de Comunicação. Projeto gráfico e diagramação: Fábio Abreu.